



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL N°91
4740-512 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

• BOLETIM MENSAL

AGOSTO 2025

• N.º 491

• IV SÉRIE

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLCRUM FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL



CENTRO SOCIAL DE MAR: 50 ANOS DE VIDA

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR



→ 4

Dia do Município de Esposende
**CENTRO SOCIAL DE MAR
RECEBE MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL**



No Dia do Município, 19 de agosto, o Centro Social de Mar recebeu a Medalha de Mérito Municipal.

→ 8

LIVRO “MAR DE FÉ”

© M. Azevedo



Alfredo Cunha fotografou Romaria. → 2

*Agrupamento das Marinhas
PAULO RAMOS NOVO DIRETOR*



João Paulo Ramos, de Forjães, é o novo diretor do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

→ 7

**MAR DÁ SANGUE:
14 SETEMBRO**



S. BARTOLOMEU DO MAR (CENTRO SOCIAL)

14 DE SETEMBRO DE 2025

9.00 ÀS 12.30 HORAS

DÊ SANGUE

SÉ DADOR DE MEDULA OSSEA

SEJA SOLIDÁRIO

EM MAR TAMBÉM SE SALVAM VIDAS

IPST

PARÓQUIA DE MAR

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

IPST

REFUGIADO DA PESSOA DE REFUGIADA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS SANGUE DE COPO

No dia 14 de setembro, decorre nova recolha de sangue, no Centro Social de → 2

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2023-24 - BAMBIS/MANITAS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS

S. BARTOLOMEU DO MAR: TERRA DE ROMARIA ♡ S. BARTOLOMEU DO MAR: TERRA DE PRESÉPIOS

MAR DÁ SANGUE: 14 SETEMBRO



14 DE SETEMBRO DE 2025

9.00 ÀS 12.30 HORAS

DÊ SANGUE
SE DADOR DE MEDULA ÓSSEA

SEJA SOLIDÁRIO

EM MAR TAMBÉM SE SALVAM VIDAS

CENTRO SOCIAL DE MAR
UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOM JESUS E MAR
NOTA INFORMATIVA DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE MEDULA ÓSSEA

No próximo dia 14 de setembro, decorre uma recolha de sangue e registo de medula óssea, em S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende.

A iniciativa é do Instituto Português de Sangue e da Transplantação, em parceria com a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende e a colaboração do Centro Social da Juventude de Mar e apoio da Paróquia e da Junta.

Assim, durante toda a manhã do dia 14 de setembro, uma equipa técnica vai estar disponível para receber todos os dadores de sangue que queiram estender o braço e oferecer o seu precioso tecido, a quem dele necessitar, de uma forma gratuita e altruísta.

Num período em que o país tanto precisa de sangue e em que as necessidades são cada vez maiores, apela-se à boa vontade de todos os dadores para que compareçam nas instalações do Centro Social de Mar, sitas na Estrada Real, Nº 91, e, deste modo, contribuir para uma causa nobre.

A quem nunca deu sangue apela-se para que compareça, pois estender o braço nada custa. Podem dar sangue as pessoas a partir dos 18 anos, até aos 60 anos. Quem já é dador, pode dar sangue até aos 65 anos.

Dar sangue é seguro, pois uma equipa médica acompanha todo o dador, desde o início do processo até ao final.

Redação*

DÁDIVAS DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende informa que vai decorrer mais uma recolha de sangue e registo de medula óssea, nos locais e horas a seguir registados.

Em virtude do país passar por um momento de falta de sangue a nível nacional, apela-se a todos os habituais dadores para comparecerem à dádiva mais próxima, assim como àqueles que nunca deram sangue para experimentarem esta sensação de ser solidário. Basta estender o braço e deixar que a cadeia de solidariedade tenha continuidade. Dos inúmeros testemunhos todos confessam que dar sangue "não custa nada".

Do outro lado, alguém vai agradecer este gesto tão nobre e humanitário!

Os homens podem dar sangue quatro vezes ao longo do ano, enquanto as mulheres podem oferecer o seu precioso líquido três vezes ao ano. Até aos 65 anos de idade.

Se tem 18 anos, se é saudável e gosta de partilhar a alegria com os outros não hesite e compareça à dádiva de sangue. Vai ver que gosta e alguém, anónimo, vai agradecer...

Vamos ajudar a salvar vidas, dando sangue e medula óssea!

Sejamos solidários, sempre!

AGOSTO: 03 - Esposende, Bombeiros Voluntários.

SETEMBRO: 14 - MAR, Centro Social de Mar; 21, Apúlia, na Ascrá.

NOTA: As recolhas decorrem entre as 9H00 e as 12H30.

Redação*

FICHA TÉCNICA:

Nome: "Brisa de Mar" - **Proprietário e Editor:** Centro Social da Juventude de Mar - Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524 - **Conselho de Administração:** Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto - **Domicílio, impressão e redação:** Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, Nº 91, 4740-512 MAR. **Telefone:** 253 871 796; **Fax:** 253 871 649 - **Email:** csjmar@sapo.pt **Diretor:** diretorbrisadademar@gmail.com - **Tiragem Mensal:** 500 exemplares - **Corpo Redatorial:** Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNIID, 103); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa - **Colaboradores:** Estêvão Abreu; Revº Pároco de Mar, Andreia Barros, Fernando Cepa (Desporto), Sérgia Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Sofia Enes, Rita Coutinho, Janine Rebelo, Anabela Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão, João Paulo Cepa. Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Marinhas, Escola Básica de Mar, Arqº António Veiga, M. Abreu, Antony Capitão, Rúben Pinheiral. **Correspondente em Belinho:** Manuel Fernando Meira Torres. **Distribuidor:** Diogo Pereira.

Nº registo: 13553/86

LIVRO "MAR DE FÉ"



No dia 16 de agosto, foi apresentado o livro "Mar de Fé - S. Bartolomeu do Mar 1996-2024", do fotógrafo Alfredo Cunha. A cerimónia decorreu no salão paroquial de Mar, e foi presidida pelo presidente da Câmara, Guilherme Emílio.

A obra retrata a multissecular romaria de S.

Bartolomeu do Mar, através de cento e cinquenta páginas de magníficas fotografias, com texto de Rui Viana e prefácio de Marina José Teixeira.

O nosso conterrâneo Maranhão Peixoto apresentou a obra tendo referido que "está a ser escrita mais uma página inapagável desta nossa terra", trabalho "enorme na sua identidade e na preservação das suas tradições".

Dirigindo-se a Alfredo Cunha classificou-o como "o homem da liberdade" e "amigo apaixonado por Mar", que com o seu "olhar felino e peculiar" fotografou a nossa romaria, oferecendo-nos um "tesouro incalculável" ao captar "instantes únicos e ímpares da nossa cultura e tradição".

Rui Viana, de Antas, Esposende, e diretor da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, é o autor do texto que introduz o trabalho fotográfico apresentando a história de S. Bartolomeu e as características da romaria na sua tríplice vertente, a saber, as promessas ao santo, o banho santo no mar e a procissão ao mar. Considerou as imagens do livro "com um valor inestimável" ao narrar a história. Por isso, referiu que a imagem, para além de ser um documento histórico é "um traço de identidade coletiva, é a alma das pessoas".



Alfredo Cunha, António Capitão e Rui Viana

Por outro lado, a fotografia a preto e branco é sinal de "intemporalidade" que dá "profundidade ao ser linguagem que comunica" e são um "testemunho de fé simples". No fundo, esta é uma obra "emblemática para a cultura de Esposende".

O autor, Alfredo Cunha, deu a conhecer o nascimento desta obra. O fascínio e a surpresa por esta romaria "que nunca

tinha visto uma romaria assim, pois as pessoas vêm para aqui com alma, e isto marcou-me", encantaram o autor que teve "necessidade de explicar tudo isto", realçou. É um livro "com muito significado, pois traz-me às origens" e que vai ser "histórico pelo impacto que vai ter", referiu Alfredo Cunha.

7

SITE DO CENTRO SOCIAL DE MAR

O Centro Social da Juventude de Mar criou um site para alargar, ainda mais, a forma de divulgação da instituição e das suas múltiplas e variadas atividades.

Os interessados podem consultar em www.csjmar.pt

Tradição que se renova, enriquece-se



© Arquivo BM

Prenhe de rituais de tradição, a festa/romaria de São Bartolomeu do Mar tem uma tarefa sempre exigente: vivendo alicerçada no passado precisa de renovar-se continuamente.

Deixamos a outros - mais entendidos e conhecedores das matérias - a ação de teor etno-sociológico, cuidando na nossa parte - enquanto Igreja que se quer atenta aos sinais dos tempos - de irmos reformando pequenos aspectos de cada vez.

Nos parcos meses de presença nesta 'unidade pastoral de Esposende poente', onde se inclui a paróquia de Mar (S. Bartolomeu), tentei propor a vivência das várias etapas das novenas - são seis no conjunto das duas paróquias - seguindo o tema do ano jubilar da esperança, sob o título de 'caminhos de esperança'. Partindo de um sistema de acróstico da palavra 'esperança' foram encontradas palavras para os nove dias da caminhada: escuta, silêncio, perdão, encontro, reconciliação, acolhimento, necessidade, compromisso, anúncio... Aí se enquadravam as fórmulas tradicionais e se tentava conciliar com uma caminhada sintonizada com a Igreja universal.

Outro inciso foi a explicação das biografias dos santos e das santas, bem como das invocações de Nossa Senhora aquando do início da procissão. Para o efeito foi elaborado um desdobrável (cinco mil impressos) onde se reportaram, por ordem cronológica e teológica, os vinte e um andores levados em procissão: Menino Jesus de Praga, Sagrado Coração de Jesus, Coração de Maria, Senhor dos Passos, Nossa Senhora das Dores, São José, São Judas Tadeu, S. Sebastião, Santa Luzia, S. Bento, Santo António, Santa Rita de Cássia, Santa Teresinha do Menino Jesus, Nossa Senhora da Boa Viagem, Nossa Senhora da Cabeça, Nossa Senhora do Livramento, São Francisco e Santa Jacinta Marto, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, São Paulo, São Pedro e São Bartolomeu.

Foram breves contributos este ano.

Novamente neste país bipolar

As imagens estão aí: uma parte do país está a arder há semanas, enquanto outra está a banhos despreocupada. Uns lutam pela salvaguarda da floresta e dos bens das pessoas, outros vivem flauteados no remanso das férias; uns sofrem e estão entregues à sua sorte, outros têm a boa sorte de verem o 'espetáculo' refastelados nas poltronas; uns acusam da falta da presença dos políticos, outros, de memória de peixe, esquecendo-se do que fizeram quando morreram dezenas de pessoas e nada aconteceu...Só foi há oito anos!

1. É perante este país bipolar que temos de refletir sobre o nosso destino coletivo e segundo as potencialidades vividas. Cresce a sensação de que estamos mais uma vez a saque, pois não fomos defendidos por quem tem a missão de o fazer. Por entre muitos e fervorosos comentários nos estúdios climatizados à medida, vemos que falta noção da realidade mais básica, tanto pelo conhecimento da orografia dos terrenos, como pela sensibilidade das populações atingidas, seja ainda pelo esvaziamento populacional dos espaços do país agora em chamas. Nem por comparação com as tragédias de outros anos aprendemos a lidar com os factos, quanto mais com as situações dos mais vulneráveis da nossa sociedade. As imagens de querer apagar fogos com ramos de árvores ou com baldes de cinco litros de água são bem o reflexo da incapacidade e da surpresa ainda da vaga de incêndios florestais...

2. À beira-mar, junto às águas, nas esplanadas ou nos arejados restaurantes corre outro país, despreocupado com as chamas e mais interessado no seu descanso, mesmo que as terras ardidas possam pertencer-

**António Sílvio Couto,
Pároco***



Ihes: estão fora do circuito da tragédia pela assunção de já não serem rurais, mas citadinos à pressão. De entre os intervenientes nos fogos emergem figuras algo sinistras e incomprensíveis: os incendiários. Dizem que são já dezenas, mas que se passeiam impávidos fazendo o seu 'trabalho'. Não se sabe se atuam por sua conta e risco, se envolvem terceiros ou se são, simplesmente, doentes. Mesmo que apanhados não têm tido o tratamento capaz de deixarem de ser difusores de mais problemas, prejuízos ou ambiente de morte...

3. Como país da bacia mediterrâника continuamos a viver com este fenómeno dos fogos florestais. No ainda parcial rescaldo dos incêndios estamos entre os três países da Europa mais atingidos. Dizem que já ardeu o quádruplo do ano passado e estamos longe de terminar piores possibilidades. De algum modo o complicado da questão é verificarmos que os locais de incêndios são cílicos e que o tempo que medeia entre os episódios de sinistro está a encurtar de dez para quase cinco anos. Será coincidência ou estratégia?

4. Ora, com as eleições autárquicas a menos de dois meses, temos visto muitos edis entre a coordenação do socorro e a reivindicação, deixando a parte de andar à frente das coisas ao responsável da proteção civil, por sinal em locais com incidência de fogos, costuma ser o presidente da autarquia, dando-lhe, neste modo, projeção e/ou promoção. Não está em causa a figura, mas a competência, que deverá ser mais um atributo da pessoa do que do cargo. Se alguns têm estendido as garras reivindicativas, outros como que se acomodam aos meios - poucos ou suficientes - que têm e que desejariam de apresentar. Neste aspeto específico, por vezes, encontramos posições mais ao sabor quase cacique do que em atitude consentânea de defensores das populações. Também aqui se pode verificar quem serve ou quem se serve, as populações ou os seus projetos mais pessoais.

CONFERÊNCIA SOBRE A ROMARIA DE S. BARTOLOMEU



© M. Azevedo

No dia 18 de agosto, decorreu uma conferência na igreja matriz de S. Bartolomeu do Mar, sob o título "Mar, terra de romaria: A Romaria de São

Bartolomeu do Mar, da devoção à tradição", que contou com a participação do marense Dr. António Maranhão Peixoto e do Professor Doutor Álvaro Campelo, sob a moderação de Álvaro Maio.

Esta conferência fez parte do programa da romaria de S. Bartolomeu de 2025 e foi organizada pelo Rúben Pinheiral, com o intuito de valorizar ainda mais a Romaria.

A conferência decorreu de forma muito interessante já que os oradores prenderam a atenção dos ouvintes e o tema é sempre aliciante. Pena foi que não houvesse mais participação das pessoas e as condições de som nem sempre foram as melhores.

Redação*

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR E BANHO SANTO CANDIDATA A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

MULTISSECOLAR ROMARIA DE SÃO BARTOLOMEU DO MAR

Um mar de gente compareceu na multisecular Romaria de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, que decorreu entre 15 e 24 de agosto, dia do Padroeiro para cumprir a tradição: fazer a romaria dando três voltas à igreja com uma galinha preta, passando três vezes por baixo do andor e tomar o banho santo no mar.

Uma das novidades da romaria deste ano foi a bênção final aos devotos ser dada no final da procissão, no adro, e após o Hino de S. Bartolomeu, que foi cantado pela Anita Pereira, Samuel e Santiago Lima, acompanhados pela Banda de Música de Belinho. O autor da música é o diácono



Bruno e a música é do Padre Doutor Jorge Alves Barbosa.

Documentada desde meados do século XVI, a romaria de S. Bartolomeu do Mar atraí cada vez mais devotos em virtude da proteção que as famílias procuram para os seus filhos, tanto na cura, como, sobretudo, na proteção. Ou seja, para se prevenirem ou curarem de todo o tipo de medos, de problemas de fala e de gaguez e da epilepsia ou gota.

Por isso, cumprir a promessa é fundamental: avós e pais encarregam-se de “cuidar” dos seus descendentes ao apóstolo e mártir S. Bartolomeu. Assim, e independentemente da ordem temporal, a promessa cumpre-se oferecendo uma galinha preta ao santo e tomando o banho santo no mar. A criança (de preferência) transporta a galinha ao colo rezando ao longo de três voltas à igreja, e no final passa três vezes por baixo do andor que se encontra ao fundo do templo. Quem tem galinhas traz uma de casa, quem não tem, aluga uma por uns dez euros à comissão de festas. No final, os galináceos são entregues à comissão de festas que os leiloa após o final da procissão ao mar, revertendo a receita para custear as despesas que a comissão tem.

A promessa fica cumprida com o tomar o banho santo. A família e as crianças dirigem-se ao oceano e um banheiro de serviço garante o banho, mergulhando a criança até à idade escolar ou o adulto, em ondas de número ímpar, de três cinco ou sete... mas como a água está fria... por norma são três mergulhos que este ano o banheiro Júlio Oliveira garantiu a cada romeiro.

Após este ritual e de um bom almoço, trazido de casa ou saboreado nos restaurantes sediados ao longo das ruas e nos campos, há que esperar pela procissão ao mar, que decorre da parte da tarde.

Este ano, a procissão foi constituída por vinte e um andores maravilhosamente enfeitados de flores naturais, acompanhados pelos respetivos estandartes e inúmeros figurados a representar ora o patrono do andor, ora momentos da vida de Cristo. Dois garbosos cavalos marcaram o início da procissão, seguidos da Fanfarra do Agrupamento 82, de S. Bartolomeu do Mar. Encerrou a procissão o pátio, a comissão da romaria, as autoridades civis e militares, a Banda de Música de Belinho e muitos devotos.

Os andores ficaram apeados no areal frente ao escadório da praia, voltados para o mar, tendo os três andores em forma de barco, a saber, os pescadores S. Pedro, S. Paulo e S. Bartolomeu ficado no cruzeiro, como que a observar tudo à sua frente!

Na homilia, o pároco Sílvio Silva lembrou o percurso histórico do apóstolo e mártir S. Bartolomeu, tendo referido que “estamos aqui para que, através de S. Bartolomeu saibamos o que Deus nos quer dizer”. E lembrando o modo como o padroeiro foi esfolado salientou que “tiramos a pele aos outros quando falamos dos outros e queremos que sejam à nossa maneira e somos martirizados”.

res de muita gente com a língua, com as redes sociais, com as percepções” e perguntou “se damos espaços às pessoas com quem vivemos”, pois “a escola é a família”, recordou. “Falemos com S. Bartolomeu e perguntemos o que é ser cristão no século XXI, neste ano jubilar. Saímos anunciar a boa nova de Jesus e a ser testemunhas de Jesus neste mundo, a exemplo de S. Bartolomeu. Sejamos nós, enquanto cristãos, a levar a proposta que Jesus nos trouxe ao mundo”.

Já na praia evocou a pessoa de Bartolomeu ao salientar a disponibilidade imediata



ao chamamento de Jesus quando estava no cimo da figueira que é “sinal de felicidade” e “não ficou com dúvidas. Foi logo ter com Ele”. Bartolomeu “está disponível para que Jesus faça caminho com ele e Ele conosco”. E rematou: “que o Senhor nos liberte das máscaras e dos medos”.

BANHO SANTO

O tomar o banho santo na praia é uma tradição única que faz parte do cumprimento da promessa da romaria. Assim, as famílias que cumprem a promessa fazem questão de vir com os seus descendentes tomar o banho santo. Este ano, a receber as crianças estava o banheiro Júlio Oliveira.

De Apúlia, Esposende, veio a família de João Silva e Cândida, com a pequena Joana Silva, para cumprir a tradição: “tem medo e tem um trauma. Vieram para curar estes males. Resultou com a irmã mais velha e acreditamos que vai acontecer o mesmo à nossa Joana”, referiu o casal.

Já do lugar do Souto, da freguesia de Alvarães, concelho de Viana do Castelo, Vitor Coelho e a família vieram, pela primeira vez, com o Santiago Lima e o Guilherme Coelho, porque apresentam “problemas de fala. Quando éramos novos também vimos”, referiu o chefe de família. “Temos de cumprir a tradição”, rematou.

ANDORES

A procissão ao mar foi constituída por vinte e um andores ricamente decorados com flores naturais e que demonstram o cuidado e a performance das floristas que os decoraram, a saber: Menino Jesus de Praga; Sagrado Coração de Jesus; Sagrado Coração de Maria; Senhor dos Passos; Nossa Senhora das Dores; S. José; S. Judas Tadeu; S. Sebastião; Santa Luzia; S. Bento; Santo António; S. Francisco Marto e Santa Jacinta Marto; Nossa Senhora de Fátima; Nossa Senhora do Livramento; Nossa Senhora da Cabeça; Nossa Senhora da Boa Viagem; Santa Teresinha; Santa Rita de Cássia; S. Paulo, S. Pedro e S. Bartolomeu. Este ano foi lançado um panfleto com uma breve história de cada patrono do andor apresentado. Mais uma novidade.

RUSGAS

Uma das novidades do programa deste ano foi a noite de rusgas, no dia 22, dia da Feira do Linho. Participaram vinte e quatro grupos de rusgas de todo o nosso minho. Após a apresentação no palco do adro, as rusgas, sempre a tocar, dirigiam-se para o cruzeiro da praia, onde atuavam de novo, garantindo uma animação permanente da noite, o que atraiu muitas pessoas e deu outro colorido à festa e à noite. Esta iniciativa foi recuperada pela comissão de festas, há dois anos, recuperação de uma longa tradição antiga que fazia parte das grandes romarias do norte do país, onde se enquadra a romaria de S. Bartolomeu. De regresso ao adro, recebiam o prémio de participação.

Esta tradição deve fazer parte, sempre, do programa da romaria. Um desafio que se deixa a quem constituir a nova comissão.



Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

Texto e Fotos: Manuel Azevedo*

Centro Social de Mar: 50 - Torneio de Futebol



Equipa 5ª Feira = 1º lugar



Equipa Emigrantes = 2º lugar



Equipa Veteranos = 3º lugar



Equipa 3ª Feira = 4º lugar

O Centro Social da Juventude de Mar promoveu nos dias 9 e 10 de agosto mais uma iniciativa integrada nas comemorações dos 50 anos de serviço à comunidade e ligada ao desporto.

Neste sentido, promoveu um Torneio de Futebol que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo Fernando Cepa, entre quatro equipas. Na tarde de sábado defrontaram-se as equipas de Veteranos do Centro e dos Emigrantes e a equipa da "3ª Feira" e a da "5ª feira". No domingo de manhã decorreram as



finais: o Centro venceu a "3ª Feira", enquanto a "5ª Feira" venceu os Emigrantes, sagrando-se vencedores do Torneio. A claque bem puxou pela equipa dos Emigrantes, mas as pernas de um ano de trabalho e viagens tão longas não aguentaram tanto repuxo! Valeu o convívio e a amizade entre todos.

Uma iniciativa a repetir para o próximo ano.

Texto e Fotos: Manuel Azevedo*

Pub

Mercadinho Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINA-
GEM
- ARTIGOS PARA O LAR

Edifício São Miguel
Marinhas – Esposende
Telm.: 924 030 332
mercadinhdaflor@sapo.pt



NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

AGOSTO

- 03 - Susana Martins dos Santos, 33
- 04 - Dr. Vasco de Jesus Meira Viana, 61
- 05 - António Fernando Abreu Sampaio, 62
- 07 - Maria Olívia Viana Martins, 58
- 08 - Rosa Maria Viana Martins, 49
- 09 - Cláudia Laranjeira de Almeida, 32
- 12 - Liana da Silva Afonso, 17
 - Adan da Silva Afonso, 17
- 13 - Vítor Manuel Soares da Silva, 81
- 14 - Mário Fernando Gonçalves Viana, 67
- 17 - António Rodrigues Lima, 70
 - Matilde Almeida Caramalho, 12
- 18 - Dr. Manuel José C. Pires Carneiro, 73
- 19 - Aaron Rei, 07
- 20 - Manuel Arménio Laranjeira Silva, 55



A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Redação*

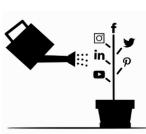
Colaboração

A colaboração de cada assinante, por mais pequena que seja, é sempre muito importante e bem vinda para a vida e sobrevivência do "Brisa de Mar".

Diz o nosso povo que "Onde todos ajudam, nada custa" ou "Grão a grão enche a galinha o papo". Por isso, acreditamos que cada colaboração monetária é um reforço na continuidade deste nosso projeto que conta com o voluntariado

que conta com o voluntariado. Mas temos despesas de

papel, tinta, cintas, selos, en-
- O apoio de cada um é funda-
- despesas são muitas e sempre a-
- soso!



mental e necessário pois as aumentar. Sejamos generoso!

Registamos os últimos assinantes que colaboraram connosco, a quem deixamos o nosso agradecimento.

José Manuel Azevedo Regado, 60 €; Susana Azevedo Regado, 50 €; Artur Capitão, 40 €; José Fernando Alves Laranjeira, 25 €; Fernando Laranjeira Meira, 20 €; Maria Alice Bajão Afonso Maranhão, 20 €; Rosa Maria Abreu Sampaio, 10 €; Maria Cerqueira, 10 €; Anónima, 10 €; Filipe Lima Cardoso, 20 €; Manuel Cepa Laranjeira, 20 €; Nuno Sá, 20 €; Arminda Cepa Rei, 20 €; Manuel Arménio Laranjeira da Silva, 30 €; Manuel Augusto Cunha Loureiro, 20 €; José Moreira Martins, 20 €; Manuel António Costa Laranjeira, 40 € e António Claro, 50 €.

Redação*

Centro Social de Mar: Finalistas contactam com a Natureza



No dia 18 de julho, os finalistas do preescolar do Centro Social de Mar deslocaram-se à Casa da Fagulha para um contacto direto com a natureza. Para além de conhecerem muitas plantas e árvores de fruto variadas, as crianças tiveram a honra de apanhar amoras que saborearam com muita alegria e satisfação. As marcas ficaram nas mãos e no rosto de algumas crianças, tal a felicidade das mesmas.

Depois de um saboroso lanche, ainda saborearam um geladinho. E, para finalizar, cantaram várias canções da festa dos finalistas! Afinadinhos e certinhos. E gostaram muito, segundo afirmaram.

As crianças foram acompanhadas pelas responsáveis Sérgia Pereira e Teresa Santos.

Redação*

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

BELINHO: FESTA DE S. PEDRO



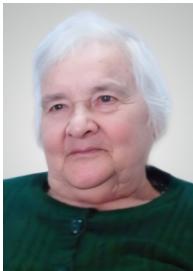
À festa ao encomendar um dia radiante para os muitos devotos que assistiram à procissão, que saiu da igreja e percorreu as principais ruas da freguesia.

Dois garbosos cavalos da GNR abriram a procissão, seguida da Fanfarra, estandartes, 32 andores de flores naturais, figurados, banda de música de Guifões, cruz passional, comissão de festas, pátio, conselho paroquial, autoridades municipais, sendo encerrada pela banda de música de Belinho.

Os andores seguiram a seguinte ordem: S. João Batista, Senhor dos Aflitos, S. Cristóvão, S. Miguel, Nossa Senhora da Guia, Santa Luzia, Santa Teresinha, S. Lourenço, Imaculado Coração de Maria, Santa Rita de Cássia, S. João Paulo II, Santos Francisco e Jacinta (Pastorinhos), Nossa Senhora de Fátima, Senhora da Soledade, Senhor dos Passos, Santo António, Divino Menino Jesus, S. Sebastião, Sagrado Coração de Jesus, S. João de Brito, Santo Isidro, Santa Cecília, Senhora das Dores, S. José, Nossa Senhora do Ó, Santo Amaro, S. Brás, S. Bento, Senhora da Boa Viagem, Senhora dos Emigrantes, Imaculada Conceição e S. Pedro Ad Vincula, padroeiro.

Manuel Azevedo*

LURDES "DO VICENTE" DEIXOU-NOS



No dia 4 de agosto, faleceu Maria de Lurdes Lima Capitão, residente na Rua das Oliveiras, com 75 anos de idade, filha de Augusto Martins Capitão e de Beatriz Pereira da Costa Lima. Casada com José Joaquim Lima Carquejó, a Lurdes "do Vicente", é mãe do António, Pedro, Isabel, Carlos (falecido), Cristina, Jorge e Lurdes. Foi sepultada no cemitério de Mar.

Brisa de Mar endereça sentidos pêsames à família.



SEDE:
Subestação de Mendoiro
Anhões
4590-020 Anhões

ESCRITÓRIO:
Rua 25 de Abril, nº2
Trav. Traseira
4740-571 ESPOSENDE
Tel. 253 967 856 Fax 253 967 858
E-mail geral@eevm.pt



ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

COMISSÃO ORGANIZOU CORTEJO



O dia 3 de agosto ficou marcado pelo cortejo de oferendas que a Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar promoveu e que contou com a participação de muitas ofertas.

A tarde quente convidou à participação de grande número de pessoas para arrematar os muitos produtos que animou o cortejo que a Comissão levou a cabo com o intuito de angariar receitas para custear as despesas com as festividades.

E a boa colaboração das pessoas fez-se sentir pela grande quantidade de oferendas: para além dos vários tratores de lenha, houve areia, terra preta, imensos cabazes, patos, galinhas, coelhos, borolas, bolos e doces variados, bebidas de todo o feitio e variedades, enchidos, fruta, plantas, feijão, batatas, cebolas, alhos, pássaros, uma oliveira de grande porte e uma ovelha.

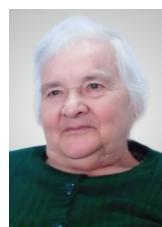
A recolha das oferendas teve a colaboração do Grupo de Zé Pereiras de Mar, que ao longo das ruas anunciou o evento.

E como "de pequenino se torce o pepino", nada melhor do que envolver as crianças mais pequeninas nestes eventos, pois dão outro colorido à festa e aprendem a repartir e a colaborar com a comunidade. Estão de parabéns os pais pela iniciativa.

A Comissão agradece a colaboração de todos os que contribuíram com as ofertas, bem como aos que compraram os bens no leilão.

Manuel Azevedo*

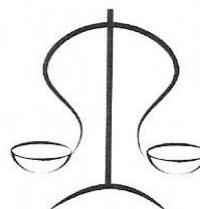
AGRADECIMENTO MARIA DE LURDES LIMA CAPITÃO



A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, MARIA DE LURDES LIMA CAPITÃO, assim como àquelas pessoas que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor e que participaram na Missa do 7º Dia.

S. Bartolomeu do Mar, 2025.08.17
A Família

Pub



Adelaide Carmo Advogada

Morada:
Rua 1º de Dezembro, nº58 - 2º direito
4740-226 - ESPOSENDE
Tlm
926 966 089
E-mail
adelaide.carmo-54296p@adv.oa.pt
adelaide.carmo@hotmail.com

PUB



Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
Tlf - 253 - 048 703

PAULO RAMOS NOVO DIRETOR DO AGRUPAMENTO RODRIGUES SAMPAIO



A nova equipa diretiva do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, das Marinhas. Da esquerda para a direita: José Pinho, Anabela Moreira, Ângela Fidalgo e João Paulo Ramos, novo diretor.

O Prof. João Paulo Paredes Ramos tomou posse como diretor do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio - Marinhas e Forjões - Espinho, no dia 4 de agosto, na Escola Sede das Marinhas e apresentou a equipa de trabalho.

Tendo como lema de trabalho para o quadriénio 2025-2029, "Juntos, fazermos escola!", o novo diretor Paulo Ramos tomou posse perante o Conselho Geral do Agrupamento e testemunhado perante uma moldura humana grande, com destaque para a vereadora da educação, Alexandra Vilar, presidentes da Junta da área de influência e das associações locais, nomeadamente, o Centro Social da Juventude de Mar, através do seu presidente e vice presidente.

Vitor Meira, presidente do Conselho Geral do Agrupamento, referiu que "hoje vivemos um momento especial pela carga simbólica e afetiva que o momento acarreta". E, dirigindo-se ao novo diretor, continuou: "esta cerimónia é o reconhecimento de um profissional que conhece a nossa história [do Agrupamento] e acredita que a escola pode transformar vidas".

Por sua vez, Paulo Ramos historiou a sua vida enquanto aluno da nova Escola de Forjões que entrara em funcionamento, em 10 de dezembro de 1984, e como gestor, na Escola das Marinhas, 19 de julho de 2005 para salientar a "ligação profunda, afetiva e profissional" ao Agrupamento.

E rematou: "só com o envolvimento coletivo será possível concretizar o desenvolvimento educativo", prometendo "trabalho, escuta e presença", pois "investir na educação é garantir o futuro".

Agradeceu à ex diretora Paula Cepa "a forma dedicada e responsável como liderou o Agrupamento" para recordar o patrono do Agrupamento, o político, governante e jornalista António Rodrigues Sampaio, nascido em Mar, e que "o seu exemplo nos inspire".

Víctor Meira leu uma mensagem da ex diretora Paula Cepa que referiu ser "com imensa honra que passo o testemunho a alguém que conhece o Agrupamento como ninguém" salientando que Paulo Ramos "é um visionário, trabalhador incansável e dedicado à escola pública e um dos principais impulsionadores do sucesso do agrupamento".

A vereadora da educação, Alexandra Vilar, referiu ser "um privilégio estar aqui" neste agrupamento que teve "um relacionamento fantástico com a Câmara".

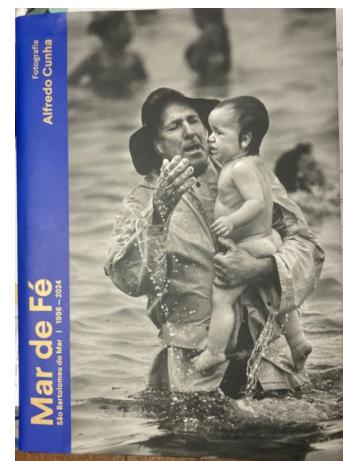
À diretora cessante, Paula Cepa, deixou "um agradecimento profundo da autarquia", concretizado com uma estrondosa salva de palmas da plateia.

Referiu, ainda, ser este um "momento de particular significado" para toda a comunidade escolar do Agrupamento, pois inicia-se "um novo projeto ao nível da educação".

Texto e Foto: Manuel Azevedo*

Cont. da p. 2

Livro: "Mar de Fé"



Carlos Lima, em representação da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar referiu-se à obra como "um tributo de fé à nossa tradição e romaria"

enquanto "expressão viva da comunidade".

O presidente da Câmara, Guilherme Emílio, salientou que esta "obra magnífica" é uma forma de celebrar "a nossa memória coletiva" ao longo das gerações, sendo "a assinatura de Alfredo Cunha garantia de qualidade", pois "a sua lente eterniza emoções, gestos e silêncios que caracterizam esta festa popular".

E concluiu: "este livro é o retrato da vossa fé, da vossa festa e da vossa história".

Sandra Maria Teixeira, que prefaciou a obra, salienta que "a romaria de São Bartolomeu do Mar, em Espinho, é mais do que uma festa. É um encontro com a nossa essência, um mergulho nas nossas raízes, uma celebração da vida em toda a sua plenitude, numa tangente perpétua ao sofrimento humano".

Textos e Fotos: Manuel Azevedo*

NASCIDOS EM 1975



No dia 17 de agosto, os nascidos em 1975, em Mar ou aqui residentes, comemoraram os seus 50 anos de vida, num jantar que reuniu quinze elementos dos trinta e oito nascidos no ano.

A Inha e o Abílio Enes reuniram as hostes e os convidados degustaram um belo manjar no "LUME", em S. Bartolomeu do Mar, com a picanha e o bacalhau como pratos fortes.

"Este ano fomos quinze e para o ano vamos ser mais" referiram, satisfeitos com a iniciativa que decorreu lindamente, conforme a foto de registo.

PUB

Grupo Zés P'reiras de Mar
Mar - Espinho

916980926 ou 913979856
grupozespreirasdemar@hotmail.com

Grupo Zés P'reiras de Mar

PUB

Rafael Correia Eletrodomésticos

ELÉTRONICOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA ACESSÓRIOS

DEZ 1999

A ENCONTRAR A MELHOR SOLUÇÃO

f **o**

APOIO AO CLIENTE

TLF. 253 987 026

TLM. 962 432 050

rceletrodomesticos@gmail.com

LOJA / OFICINA

Avenida Padre Sá Pereira

Nr. 17 A, Freg. I

4740-206 ESPOSENDE

Redação*

ESPOSENDE COMEMOROU DIA DO MUNICÍPIO

Texto e Fotos:
Manuel Azevedo*



O Centro Social da Juventude de Mar recebeu a Medalha de Mérito Municipal.

O Centro Social da Juventude de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, foi distinguido no Dia do Município de Esposende e de elevação a cidade no dia 19 de agosto, com a Medalha de Mérito Municipal. Este evento ficou marcado, ainda, pela atribuição da Medalha de Mérito Municipal e da Medalha de Mérito Cultural a várias personalidades e outra instituição do concelho. E, ainda, votos de louvor a vários sacerdotes e funcionários da autarquia.

O Município de Esposende comemorou 453 anos de autonomia face a Barcelos e 32 de elevação a cidade, no dia 19 de agosto, com um programa que constou do hastear das bandeiras, na Praça do Município, com a participação da Banda de Belinho e da solista Ana Sofia Vintena, de uma eucaristia, de uma sessão solene onde foram distinguidas personalidades e instituições do concelho terminando com um concerto de Pedro Abrunhosa em colaboração com a Banda de Antas.

Para além do presidente da Câmara Municipal de Esposende, estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal e a presidente da Assembleia

Municipal de S. Domingos, Cabo Verde, o presidente da Assembleia Municipal de Esposende, o presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, e o arcipreste de Esposende.

Isaías Varela, presidente de S. Domingos, reconheceu que Esposende "tem sido um parceiro exemplar", lembrando que o apoio ao ensino "mudou o nosso município". Lembrou que "a colaboração com Esposende" constitui "uma alavanca para o desenvolvimento sustentável" do seu município abrindo as portas aos empresários de Esposende para investirem em S. Domingos.

O presidente da Câmara de Esposende, Guilherme Emílio, manifestou a sua gratidão e reconhecimento a todos os agraciados.

Lembrando os vários projetos em curso referiu que "descentralizar, ouvir, investir e cuidar têm sido



Párocos e ex párocos receberam Voto de Louvor.

os pilares da nossa ação", sendo este o "tempo de agir, de procurar novos investimentos e construir um futuro de esperança e solidariedade".

E concluiu que Esposende é um concelho "que honra o seu passado, mas olha o seu futuro".

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

José Carlos Martins Fernandes, Sargento-Mor Maquinista Naval, pelo serviço militar exemplar na Delegação Marítima de Esposende.

António Lima Teixeira, ligado ao setor das energias renováveis.

Francisco Manuel Pinto Vilarinho Rodrigues, empresário e exemplo de cidadania ativa e responsabilidade social.

Associação Águias Serpa Pinto, de Fão, pelos 50 anos de serviço ao desporto e cultura.

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR, de S. Bartolomeu do Mar, pelos 50 anos de serviço da comunidade nas áreas da educação, cultura, desporto e ação social.

MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL

Celeste José Tavares Ferreira, professora e artista plástica.

Diogo Manuel Almeida Costa, de Belinho, maestro da Banda de Antas, Esposende.

**Joana Patrícia Marques Pereira Velo-
so**, ou Joana d'Arc, de Esposende, cantora.

Na ocasião foram homenageados sete funcionários da Câmara Municipal de Esposende, pelos 25 anos de serviço e entregue um Voto de Louvor aos padres António Lima, Armindo Abreu, Avelino Peres Filipe, Manuel Sampaio Viana, Manuel Ferreira, Delfim Fernandes e Rui Jorge Neiva.

PRESIDENTE DO CENTRO SOCIAL DE MAR, ESTÊVÃO ABREU



Após receber tão alta distinção, o presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Estêvão Abreu, referiu ao "Brisa de Mar": "este é um dia de felicidade para o Centro Social de Mar que viu, uma vez mais, ser reconhecido, publicamente, todo um trabalho de cinquenta anos ao serviço da comunidade. Estamos orgulhosos do nosso percurso e sentimos este gesto de gratidão como um reconhecimento do nosso trabalho e dedicação aos outros nas várias vertentes: cultura, desporto e social. Estamos gratos aos nossos fundadores e a

todos os corpos sociais da Associação pela sua dedicação. Esta medalha também lhes pertence. Vamos continuar a trabalhar", rematou Estêvão Abreu.



Medalha de Mérito Municipal e Medalha de Mérito Cultural atribuídas no Dia do Município.

Segundo Gestor
contabilidade & seguros



Av. Igreja, n.º 9 | 2.º Andar- Escritório L | 4740-571 Marinhas

253 96 40 50 | segundogestor@gmail.com

CONTABILIDADE

TRANSPARÉNCIA, RIGOR E EFICIÉNCIA

- Contabilidade Organizada
- Contabilidade Simplificada
- IRS/Validação de Faturas

INFORMAÇÃO
FISCAL RELEVANTE

SINTA-SE SEGURO

AO SEU LADO NO FUTURO

- Seguro Automóvel
- Seguro Multiriscos Habitação
- Seguro de Vida / PPR



Allianz

LUSITANIA

FIDELIDADE

Faça uma simulação aos seus seguros (Automóvel, Multiriscos, etc.).
Sabia que se agrupar os seus seguros todos, consegue uma poupança de 20%.

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR E BANHO SANTO CANDIDATA A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL